



Clínica Veterinária de Mangualde

Dr. Benigno Rodrigues

Dra. Sandra Oliveira

## CONSELHOS PARA UMA VIAGEM SEGURA COM OS NOSSOS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

Viajar com os nossos animais de estimação é fantástico e muito gratificante pela companhia e pela diversão que nos proporcionam. Mas antes de fazer uma viagem é necessário tomar algumas precauções que embora sejam simples são importantes e fazem a diferença no que toca a garantir o máximo de bem-estar ao nosso animal. Nas viagens com animais o planeamento e a preparação são fundamentais.

Leia a seguir algumas dicas para tornar a sua viagem inesquecível, sem percalços desnecessários.



### ➤ Antes de viajar - o que saber e o que fazer?

- **Consulte um Médico Veterinário** para saber o que é melhor para o bem-estar do seu animal de estimação durante as viagens e esclarecer todas as dúvidas.

- **Quando se viaja de carro com um cão ou gato**, independentemente da viagem ser curta ou longa **é muito importante que estejam confortáveis e que viajem em segurança**. As melhores formas para isso são o recurso a caixas transportadoras ou a cintos de segurança específicos.

O animal deverá ocupar os bancos traseiros e não ir com a cabeça fora da janela nem sentado no colo do condutor. As janelas deverão ir ligeiramente abertas apenas para deixar circular o ar.



Existem cintos de segurança especializados para cães que reduzem o risco do animal se ferir caso haja um acidente de viação, assim como evitam que o animal distraia o motorista. O cinto de segurança mantém o animal estável no banco traseiro, não estando no entanto, limitado ao espaço e tamanho do animal. Em caso de travagem brusca o animal não vai ser projectado.

Caso opte pela caixa transportadora é importante que esta tenha espaço suficiente para o animal e acima de tudo que ele se sinta seguro e confortável dentro dela (o que não acontece se ele for excessivamente grande).

Os gatos devem viajar sempre dentro duma transportadora porque é seguro tanto para o animal como para os restantes ocupantes.



### ✓ Como habituar o seu animal às viagens de carro?

Se o seu cão ou gato já estiver habituado a viajar de carro, de comboio ou de avião, esta situação não será um grande problema. Mas se o seu animal não estiver habituado, deverá ter isso em conta porque andar de carro pode ser um pesadelo para as nossas mascotas.

Para habituar o seu cão ou gato às viagens de carro e especialmente se forem longas, comece por fazer algumas viagens curtas (inferior a 30 minutos) e vá depois aumentando progressivamente as distâncias. No fim ofereça uma guloseima ou um brinquedo preferido para que comece a associar as viagens a uma experiência positiva e se sinta mais confiante.



### ✓ E se o meu cão ou gato não puder ir comigo viajar?

Viajar não é a actividade favorita dos gatos. Se tiver um gato e pretende viajar mas não quer levar o gato consigo não se preocupe porque o gato prefere estar em casa sossegado do que ter de ir para outro lado, e especialmente se o não conhece. Mesmo estando sozinho em casa ele agradece.

Sendo assim, considere deixá-lo em casa ao cuidado dum vizinho, dum amigo ou de um serviço de Pet Sitting que não se importe de garantir que o seu gato tem a caixa de areia limpa e as tigelas da água e comida cheias.



No caso dum cão se não tiver a possibilidade de o levar consigo, poderá optar por deixá-lo com alguém conhecido, ou num canil. Se optar pelo canil, deverá visitar várias instalações para poder escolher a mais adequada e que tenha espaço para o seu cão poder circular e fazer exercício.

É importante levar o alimento ao qual está habituado a consumir, assim como os brinquedos e a cama de forma a diminuir o impacto da mudança. Importante, também, será deixar o número de telefone do Médico Veterinário que acompanha o animal, para casos de emergência.

As viagens muito longas são bastantes stressantes para os animais, uma vez que há uma mudança total de ambiente ao qual estão habituados. Muitos deles, ressentem-se e estranham o novo local (podem até não comer ou fazer diarreia), mas rapidamente se adaptam às novas condições.

Mas se pretende levar o seu gato consigo também não há problema. Hoje em dia já é possível levar um gato para todo o lado com alguma facilidade, basta colocá-lo dentro duma transportadora.

### ✓ **Como habituar o gato à transportadora?**

No caso de ser a primeira vez que o seu gato vai viajar para evitar stress deve habituá-lo à transportadora e fazê-lo com alguma antecedência.

Compre a transportadora uns dias antes da viagem e deixe-a aberta dentro de casa num local seguro onde o gato passe com frequência para que ele possa explorá-la e se acostumar à sua presença.

Coloque uma manta e um brinquedo dele lá dentro. Pode também colocar um dos petiscos favoritos do gato para ele associar a transportadora a experiências positivas.



### ➤ **Para além do acondicionamento do seu animal deve ter outros cuidados antes e durante o transporte:**

- Nunca deve dar ao seu animal uma refeição abundante antes duma viagem, invés disso, forneça uma refeição leve e em pequena quantidade cerca de três horas antes da partida, para evitar náuseas ou vômitos durante a viagem. Reserve a refeição principal para quando chegar ao seu destino.

-Além disso, para evitar o enjoo da viagem, é aconselhável habituá-lo aos movimentos do automóvel fazendo passeios ou viagens curtas. Alguns cães, principalmente os cachorros ainda sem o hábito de andar de carro, podem enjoar durante a viagem.

Se mesmo assim o seu animal fica maldisposto e vomita fale com o Médico Veterinário para lhe prescrever um medicamento para o enjoo.

- Se o seu animal fica muito nervoso/agitado durante as viagens fale com o Médico Veterinário para o aconselhar. O Médico Veterinário irá avaliar o estado de saúde do animal, o histórico de ansiedade durante outras viagens e aconselhá-lo acerca de métodos para controlar a ansiedade do animal ou administrar-lhe um sedativo. Este tipo de medicação deve ser obrigatoriamente prescrita por um Médico Veterinário.

Por exemplo: durante uma viagem, vai ajudar a acalmar o seu gato se colocar um pano escuro por cima da transportadora para bloquear a passagem de luz e certifique-se que a transportadora está bem segura ou presa com o cinto de segurança. Proporcionar um brinquedo familiar ou um cobertor/manta pode ajudar a confortar o seu animal de estimação.

- Independentemente da duração da viagem, os animais não devem ser deixados sozinhos dentro do carro.

### ✓ A bagagem do cão e do gato

Tal como nós, que quando vamos para uma viagem levamos malas connosco, os animais também precisam de levar alguns objectos/pertences com eles, que são importantes e fazer falta durante a viagem.

Em viagem não podemos esquecer de levar na bagagem:

- \* A sua coleira (identificada com nome, morada e telefone do dono)
- \* A sua trela
- \* Água fresca
- \* Alimento em quantidade adequada para durar toda a estadia. Este aspecto é muito importante se o animal faz uma dieta especial.
- \* Os seus documentos: passaporte e/ou boletim de vacinas
- \* A sua cama e toalhas.
- \* A medicação habitual caso a faça ou outra recomendada e prescrita pelo Médico Veterinário.



No caso de viajar com gatos é essencial levar consigo na viagem a cama e brinquedos favoritos, uma pequena caixa de areia com a areia habitual e as tigelas de comida e água.

Além disso, as vacinas deverão estar em dia, assim como, a desparasitação externa e interna.



### ➤ Durante a viagem de carro

- Se a viagem for longa, convém fazer pequenas paragens de 2 em 2 horas, no mínimo, para permitir ao seu cão ou gato beber água, urinar/defecar e fazer um pouco de exercício. A ingestão de água fresca é fundamental especialmente se estiver muito calor.

Se a viagem implicar mais que um dia pode dar uma pequena quantidade de comida, mas nunca o deixe fazer grandes refeições porque agrava o risco de vómito.

No caso dos gatos deixe á disposição do animal a caixa de



areia, as tigelas de água e comida (pouca quantidade) cheias, mesmo que ele não chegue a utilizá-las.

- Quando parar nos pontos de paragem passeie o seu cão ou gato com um peitoral, pois as coleiras podem soltar-se com facilidade. Não o deixe solto. No caso do gato, o ideal será habituá-lo ao peitoral ainda em casa. Quando ele fizer as necessidades não se esqueça de as recolher com um saco plástico e coloca-las no lixo.

- Não permita que o seu cão viaje com a cabeça fora da janela. Muitos cães adoram mas pode fazer alguma manobra que o ponha em risco. Além disso podem entrar corpos estranhos para os olhos, nariz ou orelhas e causar ferimentos, infecções, irritações oculares e otites. As otites causadas por vento excessivo são frequentes.



- Coloque um pano impermeável debaixo do cão ou da transportadora para prevenir que caso o seu animal faça as necessidades ou então suje ou estrague os estofos dos bancos.

- A temperatura dentro do carro deve ser controlada de forma a ser suportável para o animal e deve existir sempre circulação de ar.

- Se transportar o seu cão no porta-bagagens, assegure-se que o ar condicionado está ligado ou abra as janelas do carro para o espaço manter-se fresco e bem ventilado. A bagageira é um compartimento fechado e no Verão a temperatura dentro do carro pode atingir valores elevados prejudiciais á saúde do animal.

### ➤ **Viajar de avião**

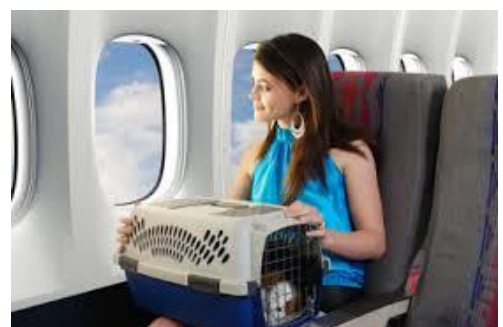
- Viajar de avião com animais é a maior das preocupações de alguns donos. Determinadas raças como os braquicefálicos (cães de focinho curto como o Pug, Pequinois, Lhasa Apso. Buldogue francês e inglês), os cachorros e os gatos podem ter dificuldades com o transporte aéreo.

-Comparativamente com outros meios de transporte requer uma preparação mais demorada. Em alguns casos é necessário fazer os preparativos com 6 meses de antecedência.

- Fale com o Médico Veterinário com bastante antecedência se pretende viajar para fora do país com o seu animal porque alguns países exigem vacinas e documentos específicos.

- Quando reservar o voo certifique-se que a companhia aceita que viaje com um animal de estimação e pergunte quais as condições em que é permitido e qual a documentação necessária. Os procedimentos a ter em conta para a viagem variam de umas companhias aéreas para outras.

Na maioria das companhias aéreas o animal vai no porão, pressurizado e aquecido, dentro duma caixa de transporte, certificada pela empresa transportadora e adequada ao tamanho





e características do seu animal.

Nalgumas companhias aéreas o animal pode viajar na cabine, junto dos donos, se tiver um peso inferior a 5 kg (pode variar consoante as companhias aéreas), por exemplo os gatos e cães de pequeno porte. Nestes casos o animal vai dentro numa bagagem de mão colocada debaixo do assento dos passageiros de voo.

- É necessário ter em atenção que o número de animais por voo é restrito, como tal, deverá fazer a reserva com alguma antecedência.

- Reserve um voo directo sem escalas, uma vez que as mudanças podem estressar mais o animal.

- Se viajar durante os meses de Verão, escolha o voo da manhã ou o voo da noite. Nos meses mais frios, escolha voos do meio-dia.

- Tenha em atenção o tempo total de voo, porque quanto maior o voo, maior o stress do animal.

- Escolha uma transportadora o maior possível para acomodar o seu animal e que seja aprovada pelos padrões da companhia aérea.

- As transportadoras para transporte de animais em viagens aéreas devem:

- A transportadora deve ser suficientemente grande para permitir que o animal consiga colocar-se de pé (sem tocar na parte superior da transportadora), sentar-se e deitar-se numa posição normal.

- Ser forte e livre de saliências no interior.

- Ter um fundo sólido e à prova de vazamentos e coberto de material absorvente (ex: um resguardo).

- Ser adequadamente ventilada para que o fluxo de ar não fique obstruído.

- A caixa transportadora deve ser adequadamente identificada. Inclua o seu nome, morada, número de telefone e informações do local de destino. Além disso, coloque um autocolante ou placa a dizer "ANIMAL VIVO" e apresentar setas nos 2 lados a indicar a direcção para transporte.



- Coloque um brinquedo ou uma manta com o seu cheiro para acalmar o animal e deixá-lo entretido. Não coloque comida dentro da transportadora.

- Evitar o uso de tranquilizantes pelo risco acrescido de problemas cardíacos ou respiratórios.

### ➤ **Documentação para viajar para fora do país**

Se vai viajar para o estrangeiro, informe-se na embaixada ou consulado do país de destino sobre as restrições impostas à entrada de animais. Cada país tem normas específicas para esse efeito, que podem divergir da União Europeia.

As normas em vigor exigem que os cães que viajam na União Europeia estão sujeitos à apresentação de um passaporte, emitido pelo



Médico Veterinário, onde constam o nome e endereço do proprietário, comprovativos de identificação electrónica e de vacinação anti-rábica. O passaporte inclui também as certificações das outras vacinas, informações relativas ao estado de saúde do animal em questão, assim como uma parte dedicada à legalização, de forma a permitir a utilização do mesmo passaporte na circulação de animais fora da União Europeia.

Alguns países não aceitam a entrada a cães e gatos com menos de 3 meses de idade. Além disso o Reino Unido, Irlanda, Malta, exigem desparasitações contra as carraças e ténias. A Finlândia e a Noruega exigem também a desparasitação contra a ténia.

### ➤ **Viajar com calor**

Se optar por **viajar com o seu animal no Verão**, sobretudo de carro, deverá ter atenção reforçada, uma vez, que a temperatura corporal do seu animal poderá elevar-se em demasia (os cães não conseguem dissipar o calor pela transpiração, como nós) e chegar mesmo a sofrer de golpe de calor.

#### Assim sendo:

- Programe viajar nas horas mais frescas A melhor altura do dia é no início da manhã e no anoitecer, que é quando a temperatura é mais amena.

- Tenha sempre uma janela aberta ou o ar condicionado ligado e nunca deixe o seu cão ou gato fechados dentro do carro, nem que seja por alguns minutos.

- Faça paragens com frequência para lhe dar água fresca e deixar fazer as necessidades.



### ➤ **Atenção á idade do cão ou gato**

Existem determinadas situações nos nossos animais como o caso de doenças que os impede de suportar os rigores de uma viagem. Se for o caso, aconselhe-se com o seu Médico Veterinário.

Se for dono de um **cão ou gato idoso** deverá evitar ao máximo viajar com ele, sobretudo se necessitar de cuidados de saúde (por exemplo: cão com problemas cardíacos).

Os **animais com menos de 4 meses** que ainda não completaram a vacinação, só devem viajar em caso de necessidade, e devem evitar ter contacto com outros cães e gatos e com a rua.

### ➤ **A chegada ao hotel**

- Verifique sempre se os animais de estimação são permitidos no hotel e/ou casa onde pretende ficar. Há hotéis que não permitem animais de estimação, se for esse o caso, deixe o animal em hotéis próprios para animais.

- Se o seu animal de estimação ficar sozinho no quarto de hotel, coloque na porta o letreiro “não incomodar” e informe os serviços de limpeza e a recepção que o animal está sozinho no quarto.

### ➤ **Concluindo:**

- **Importante:**

- Certifique-se que o seu animal tem microchip e coloque na coleira uma chapa de identificação com o nome do animal, do dono e número de telefone/telemóvel. Ambos têm informações precisas sobre o animal e o seu respectivo dono, importantes caso o animal se perca.

- Também é importante que leve sempre consigo uma fotografia na qual apareça o seu animal de estimação, para ajudar a identificá-lo caso ele se perca.

**-Lembre-se:**

- Planeie a sua viagem com tempo.

- Informe-se junto do seu Médico Veterinário se o seu animal está apto para viajar.

-Realize todos os procedimentos necessários para que a viagem seja confortável e lhe provoque o mínimo do stress possível.

- Identifique o seu animal através duma chapa identificadora na coleira e Microchip e leve consigo os pertences do seu animal (a comida, recipientes para a comida e água, manta, brinquedos, caixa de areia) e o passaporte e/ou boletim de vacinas actualizados.



Artigo realizado por Sandra Oliveira – médica veterinária (CP 4910)

Clínica Veterinária de Mangualde  
Av. General Humberto Delgado Nº 12 R/C Esq.  
3530-115 Mangualde Tlf: 232.623.689